



**12º GV ANA CAROLINA OLIVEIRA**

**PROJETO DE LEI Nº /2025**

Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia Municipal de Combate a Violência Infantil a ser realizado anualmente no dia 4 de junho.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o Dia Municipal de Combate a Violência Infantil a ser realizado anualmente no dia 04 de junho.

Art. 2º - Este dia será dedicado à realização de campanhas, palestras, ações educativas e estratégias voltadas para o combate a violência infantil.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões

Às Comissões competentes.

**ANA CAROLINA OLIVEIRA**  
**VEREADORA**

Palácio Anchieta  
Viaduto Jacareí, 100 - 4º andar - Sala 404 - CEP 01319-900



12º GV ANA CAROLINA OLIVEIRA

### JUSTIFICATIVA

Conforme boletim publicado pela UNICEF em agosto de 2024, mais de 15 mil crianças e adolescentes, com idades entre 0 e 18 anos, foram mortos de forma violenta no Brasil nos últimos três anos. E no mesmo período, 165 mil meninos e meninas foram vítimas de violência sexual - números que evidenciam o cenário preocupante de violência contra crianças e adolescentes no País.

No caso de adolescentes, em especial entre os que têm mais de 15 anos, as mortes violentas remetem a um contexto de violência armada urbana: a maioria foram mortos fora de casa, em via pública (62,3%), e por pessoas que a vítima não conhecia (81,5%).

Já quando se trata de crianças mais novas, as mortes de meninas e meninos de até nove anos costumam ocorrer dentro de casa (em cerca de 50% dos casos) e ser cometidos por pessoas conhecidas da criança (em 82,1% dos casos, no ano de 2023). Isto mostra uma relação com um contexto de maus-tratos e de violência doméstica, praticada contra essas crianças pelas pessoas mais próximas a elas.

Em 2023, foram registradas mais de 3 mil notificações envolvendo bebês com menos de 1 ano, enquanto 8.370 casos estavam relacionados a crianças de 5 a 9 anos. Adolescentes de 15 a 19 anos foram as principais vítimas de agressões, respondendo por 35.851 notificações ao longo do ano.

Dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan), mantido pelo Ministério da Saúde, indicam que casos de violência afetam todas as faixas etárias em questão.

Ao longo de mais de duas décadas venho vivenciando resquícios da violência infantil.

Palácio Anchieta  
Viaduto Jacareí, 100 - 4º andar - Sala 404 - CEP 01319-900



## 12º GV ANA CAROLINA OLIVEIRA

Cada família paulistana e brasileira que sofre uma violência infantil, carrega sentimentos e expectativas diferentes, seja na dor materializada da impunidade, na falta de programas que atendam a necessidade da população, na falta da estrutura de como lidar e se amparar com o Poder Público, sem mencionar a informação precária do assunto.

O dia de combate a violência infantil, tem como principal objetivo o auxílio as crianças em perceber a violência e de como agir nesses casos.

Como mãe, mulher e vítima da violência familiar irei distribuir junto com este projeto de lei, um segundo projeto de lei para instituir na cidade de São Paulo, as diretrizes e o combate da violência infantil.

Sabemos que a percepção de uma criança e do adolescente é diferente da percepção de um adulto, mas com campanhas de alerta, podemos ajudar nossas crianças a se protegerem de uma forma mais abrangente.<sup>1</sup>

Devido à importância desta propositura, solicito a aprovação dos Nobres Pares.

---

<sup>1</sup> <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/mais-de-15-mil-criancas-e-adolescentes-foram-mortos-de-forma-violenta-no-brasil-nos-ultimos-3-anos>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-10/quase-200-criancas-e-adolescentes-sao-agredidos-por-dia-no-brasil>